

FOTO DR

ULTRAPEREFERIA

RUP quer ter voz no orçamento europeu

Miguel Albuquerque assumiu a presidência da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, na 30.ª conferência, que teve lugar na Ilha da Guadalupe entre quinta-feira e ontem, sucedendo à liderança que detinha o arquipélago anfitrião.

O encontro reuniu os responsáveis das nove RUP da União Europeia, de três países: Madeira e Açores (Portugal), Canárias (Espanha) e Guadalupe e Martinica, Guiana Francesa, Reunião e Maiote e Saint-Martin (França)

No arranque de um mandato, com a duração de um ano, o presidente do Governo Regional deixa nota das prioridades de atuação se centralizam em cinco eixos, em defesa dos interesses das RUP nas negociações do próximo orçamento europeu.

Assim, no âmbito do Quadro Plurianual 2028-2034, o foco é defender a manutenção de financiamento europeu adequado às especificidades das RUP, evitando cortes, face ao período 2021-2027. Outra meta, é a defesa do Estatuto da Ultraperiferia, reconhecendo os condicionalismos específicos das regiões.

Na Agricultura e Pescas, aponta baterias para o reforço dos apoios à agricultura e à pesca artesanal, com renovação da frota pesqueira. Na Mobilidade, visa defender melhores condições para os transportes aéreos e marítimos.

Há ainda a diversificação económica e digitalização, para reduzir a dependência do turismo e criar novas oportunidades através da digitalização para criar novas oportunidades. Prioridades, estas, identificadas nas intervenções de Albuquerque

Mandato de Albuquerque à frente da Conferência das Regiões Ultraperiféricas coincide com as negociações do próximo orçamento europeu.

Em termos práticos, a Madeira passa a coordenar uma plataforma de cooperação política entre nove regiões com problemas estruturais comuns, numa fase importante, pois o mandato de Albuquerque coincide com as negociações do próximo orçamento plurianual da UE, que determinará uma parte substancial dos recursos financeiros disponíveis para estas regiões.

Uma importância salientada ter pelo facto de o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Espanha emitido um comunicado conjunto com França e Portugal, sobre a Conferência, terminando com uma saudação à Madeira e votos de sucesso no exercício da nova presidência.

Ou seja, esta presidência não é uma mera função protocolar, pois surge num momento decisivo para o futuro da política de coesão europeia e para a definição dos apoios financeiros às regiões ultraperiféricas. **DS**